



PACTU



Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

Sindicatos do Pactu debatem mudanças no BB e na Caixa



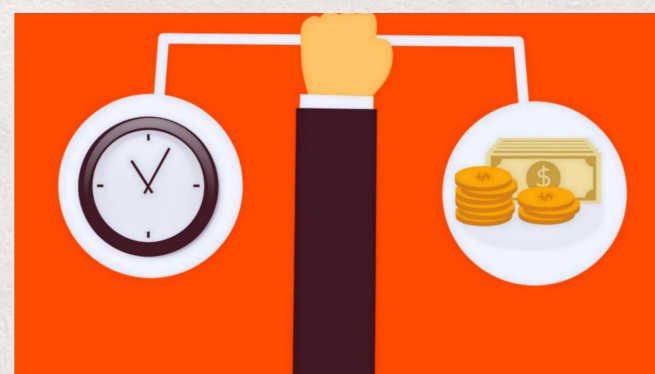
Nesta terça, 28/02, foi realizada em Campo Mourão, a primeira reunião presencial pós-pandemia do Conselho Político e de Imprensa dos sindicatos do Pactu. Entre os assuntos discutidos estiveram o fechamento de agências do Bradesco, mudanças no site www.pactu.org.br e também no cronograma do jornal Pactu impresso e eletrônico, além do calendário de reuniões presenciais do Conselho. A reunião também discutiu a evolução das mudanças nas direções da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil e as dificuldades que os sindicatos, principalmente do interior, enfrentam com algumas filiações do Itaú Unibanco. [Clique aqui!](#)

Contraf-CUT comemora a nomeação de João Fukunaga para a presidência da Previ



A indicação de João Luiz Fukunaga para presidir a Previ, fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil (BB), foi divulgada no dia 24/02, após aprovação do Conselho Deliberativo da entidade. Fukunaga é funcionário de carreira do BB desde 2008. Em 2018, assumiu a coordenação da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), que representa os trabalhadores na mesa de negociações com o BB. Em 2020, se tornou auditor sindical, função prevista no Acordo Coletivo de Trabalho que, entre as várias responsabilidades, realiza a auditoria dos valores da Participação nos Lucros e Resultados do banco. Para a Contraf-CUT, a expectativa é de uma administração mais preparada para atuar em favor dos trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil associados à Previ. [Clique aqui!](#)

Caixa põe fim aos empréstimos do consignado do Auxílio Brasil



Os empréstimos oferecidos pela Caixa Econômica Federal aos beneficiários do Auxílio Brasil estão definitivamente cancelados pelo banco, após a nova direção realizar estudos técnicos sobre o consignado. A linha de crédito estava suspensa desde o dia 12 de janeiro para revisão. Criado pelo governo anterior em plena campanha eleitoral, o consignado do Auxílio Brasil recebeu críticas de economistas, que denunciaram o superendividamento das famílias. Para eles não havia sentido em oferecer crédito a juros altos para quem já precisava de auxílios do governo para sobreviver. [Clique aqui!](#)

Juros do empréstimo consignado para aposentados e pensionistas vão cair, diz ministro da Previdência

[Clique aqui!](#)

LER/Dort

Contraf-CUT alerta a categoria bancária

No dia 28 de fevereiro, Dia Internacional de Combate às LER/Dort, a Contraf-CUT aproveitou para fazer um alerta à categoria bancária: entre 2012 e 2016, de todos os casos de acidentes reconhecidos pelo INSS para bancários, 45% eram LER/Dort. Essas doenças estão entre as principais responsáveis pelo afastamento do trabalho. Elas se caracterizam por dores crônicas decorrentes de sobrecarga do sistema musculoesquelético no trabalho. O melhor remédio continua sendo a prevenção. [Clique aqui!](#)



Reconstrução de políticas para as mulheres é foco de luta no 8 de março

Em 2023, o mês de março, dedicado a dar visibilidade às lutas das mulheres, será celebrado sob a perspectiva de avanços em políticas públicas que garantam direitos e respeito às mulheres. Após quatro anos de retrocessos durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), elas começam a respirar os ares da esperança de que mudanças importantes sejam implementadas e que a igualdade esteja no centro das ações governamentais. Várias atividades estão programadas para este mês, organizadas pela CUT, demais centrais sindicais e movimentos de mulheres. O lema adotado para este ano é "Sem Mulher Não Tem Democracia". O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já deu início a várias ações. Uma delas foi a recriação do Ministério das Mulheres, cuja atuação será pautada pelas necessidades fundamentais das mulheres e não por conceitos ideológicos como foi no último governo. Para a CUT, este ano é uma virada na história do país no que se refere à luta das mulheres. [Clique aqui!](#)

Lula fala em união continental e pacto por democracia e direitos

Em encontro com sindicalistas das Américas, dia 01/03, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) falou em mobilização conjunta entre os países do continente e em pacto para garantir a democracia e recuperação de direitos sociais. O que não exclui, afirmou, respeito a todos os setores da sociedade. O presidente lembrou o papel fundamental que os sindicatos têm, a partir de agora, no sentido de encontrar saídas para garantir a recuperação e a manutenção de direitos trabalhistas e sociais. [Clique aqui!](#)

RENDA DO TRABALHADOR CAI EM 2022 E SEGUE ESTAGNADA

O rendimento do trabalhador brasileiro caiu 1% em 2022 em relação a 2021. A redução foi constatada na edição mais recente da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada dia 28/02, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o levantamento, cada trabalhador recebeu, em média, R\$ 2.715 por mês no ano passado. Isso é R\$ 28 a menos do que em 2021. De acordo com o IBGE, o rendimento do trabalhador brasileiro segue praticamente estagnado desde 2012. A média do ganho mensal cresceu só 1,3% em dez anos, apesar de a inflação oficial no país ter acumulado alta de 81% no período. A pesquisa constatou ainda que o número de empregados sem carteira no setor privado cresceu mais que o de trabalhadores com carteira assinada. [Clique aqui!](#)

Imposto de Renda 2023 tem novidades

Os contribuintes do Imposto de Renda (IR) terão novidades neste ano. A maior delas é o recebimento da devolução mais rapidamente do que foi pago à Receita Federal para os que optarem por receber o valor via Pix. A mesma regra vale para quem, em 2023, optar pela declaração pré-preenchida do IR. Outra mudança é que, a partir de agora, uma terceira pessoa pode fazer a declaração do imposto de renda devidamente autorizada pela Receita Federal. É comum parentes ou amigos preencherem a declaração e o contribuinte ter de fazer a entrega junto à Receita Federal. Com a mudança basta o contribuinte autorizar pelo gov.br para que a terceira pessoa esteja legalmente autorizada a entregar a sua declaração. Idosos com idade igual ou superior a 60 anos, pessoas com deficiência ou doença grave e os contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério continuam tendo prioridade no recebimento da restituição. [Clique aqui!](#)

Com imunizante bivalente, país reinicia vacinação contra covid



Desde o dia 27/02 está em andamento a Campanha de Vacinação 2023 contra a covid-19. A ação intitulada "Movimento Nacional pela Vacinação" visa intensificar a imunização contra o coronavírus e tem como meta vacinar 90% da população. O pontapé inicial da campanha contou com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra da Saúde, Nísia Trindade. A campanha inclui imunizar brasileiros e brasileiras com a vacina bivalente da Pfizer, eficaz contra o vírus coronavírus original e contra a variante Ômicron e suas subvariantes. A queda nos índices de vacinação nos últimos anos, provocada pelo negacionismo e falta de coordenação de políticas públicas, colocou Brasil entre os países com a menor cobertura vacinal do mundo. Agora, com o lançamento da campanha, o governo espera retomar o papel do Brasil como referência mundial em imunização. [Clique aqui!](#)

Tebet manda recado ao Banco Central

A ala econômica do governo Lula venceu a disputa com a ala política e a cobrança de impostos federais sobre combustíveis voltou a ser feita a partir de quarta-feira, 01/03. No dia 28/02, em entrevista coletiva à imprensa, os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e das Minas e Energia, Alexandre Silveira, explicaram como funcionaria o retorno desses tributos. Haddad lembrou que a redução dos impostos federais foi uma medida eleitoreira do governo Bolsonaro, que só foi estendida porque havia rumores de um golpe de estado e a reoneração poderia inflar atos golpistas. Já a ministra do Planejamento, Simone Tebet, em um claro recado para a direção do Banco Central, declarou que a decisão do Ministério da Fazenda de retomar a cobrança de impostos federais sobre gasolina e etanol mostra que o governo está fazendo o "dever de casa". [Clique aqui!](#)